

Jovens Pesquisadores: experiências com projetos de iniciação científica desenvolvidos por estudantes da Sala de Altas Habilidades

Lucas Henrique de Moraes Tudisco, Estudante da Sala de Altas Habilidades, Colégio Estadual Aníbal Khury, Iretama, Paraná, Brasil.

Maria Izabela Amaral Gabriel, Estudante da Sala de Altas Habilidades, Colégio Estadual Aníbal Khury, Iretama, Paraná, Brasil.

Paola Damasceno, Estudante da Sala de Altas Habilidades, Colégio Estadual Aníbal Khury, Iretama, Paraná, Brasil.

Samuel Nascimento de Souza, Estudante da Sala de Altas Habilidades, Colégio Estadual Aníbal Khury, Iretama, Paraná, Brasil.

Emilly de Carvalho Pitlovanciv, Estudante da Sala de Altas Habilidades, Colégio Estadual Aníbal Khury, Iretama, Paraná, Brasil.

Valentina Lopes Vitti, Estudante da Sala de Altas Habilidades, Colégio Estadual Aníbal Khury, Iretama, Paraná, Brasil.

Adineia Balieiro Gonçalves da Silva, Professora Orientadora, Colégio Estadual Aníbal Khury, Iretama, Paraná, Brasil, adineiabalieiro@gmail.com.

Adriana Rodrigues Ribeiro de Carvalho, Professora Orientadora, Colégio Estadual Aníbal Khury, Iretama, Paraná, Brasil, arccarvalho2476@gmail.com.

Julio Rodrigues de Oliveira, Professor Orientador, Colégio Estadual Aníbal Khury, Iretama, Paraná, Brasil, olineto20@gmail.com.

INTRODUÇÃO

A articulação entre o Ensino Médio, etapa final da Educação Básica, e o Ensino Superior tem se constituído como um desafio e uma possibilidade. Nesse sentido, o desenvolvimento de projetos de iniciação científica apresenta-se como uma estratégia para possibilitar que estudantes tenham contato prévio com práticas investigativas, metodologias de pesquisa e produção do conhecimento, aproximando-os do Ensino Superior, Arantes (2025, p.3), argumenta sobre essas oportunidades, segundo a autora “os jovens participam do processo de produção de conhecimentos, desenvolvendo habilidades como redação científica, estratégias de argumentação, aprendizagens de técnicas de coletas de dados [...]”.

No contexto do Atendimento Educacional Especializado (AEE) voltado a estudantes com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD), tais iniciativas ganham ainda mais relevância, uma vez que consideram as especificidades, interesses e potencialidades desses estudantes, alinhadas às diferentes inteligências que manifestam (Gardner, 1995). Dessa forma, torna-se possível promover o enriquecimento curricular, estimular o protagonismo juvenil e fomentar o desenvolvimento de habilidades investigativas por meio da elaboração de projetos de iniciação científica desenvolvidos pelos próprios estudantes.

Nessa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo apresentar o andamento de cinco projetos de iniciação científica¹, desenvolvidos por estudantes

¹ A iniciação científica é uma prática de pesquisa orientada, adaptada ao Ensino Médio, que desenvolve habilidades de investigação e produção de conhecimento.

que frequentam o AEE para AH/SD. Tais projetos foram estruturados a partir de modelos de pesquisa científica, buscando aproximar os estudantes das práticas acadêmicas e contribuir para seu enriquecimento curricular.

O texto está organizado em seções, iniciando com os métodos utilizados para a construção dos projetos. Em seguida, apresentamos breves considerações sobre o AEE em AH/SD, destacando os fundamentos desse atendimento. Na sequência, são descritas as cinco temáticas investigadas, bem como o andamento de cada uma das pesquisas. Por fim, são expostas as considerações finais e as referências que fundamentam este estudo.

MÉTODO

Por se tratar de projetos de iniciação científica em andamento, desenvolvidos por estudantes do Ensino Médio, este trabalho adota uma abordagem qualitativa, de caráter narrativo e descritivo. Os estudantes participam do AEE/AHSD e são orientados por três professores responsáveis por esse atendimento, que acompanham o desenvolvimento das pesquisas.

Destaca-se que os projetos são organizados a partir das áreas de interesse, afinidade e das inteligências predominantes de cada estudante, com base na teoria das Inteligências Múltiplas (Gardner, 1995), o que favorece o engajamento e o desenvolvimento das investigações.

Para a construção do texto, optou-se por uma organização narrativa, iniciando com uma breve contextualização do AEE no AH/SD e, na sequência, a apresentação dos projetos, considerando a temática, os objetivos e o andamento de cada pesquisa.

CONTEXTO DO PROJETO

Dentre as modalidades da Educação Especial, o atendimento aos estudantes com AH/SD configura-se como uma importante possibilidade de enriquecimento curricular, voltada ao desenvolvimento das potencialidades, segundo os autores Silva, Luz e Negrini (2023, p.30), entende-se enquanto estudantes AH/SD, aqueles que “apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotora, artes e criatividade”.

Nesse contexto, é fundamental considerar os pressupostos teóricos de Gardner (1995), especialmente no que se refere à Teoria das Inteligências Múltiplas, a qual compreende que cada estudante apresenta áreas de maior potencialidade, não significando, contudo, domínio em todas elas.

Dessa forma, cabe ao educador, no âmbito do AEE em AH/SD, não apenas potencializar as áreas de destaque, mas também oportunizar o desenvolvimento das demais habilidades, promovendo uma formação mais ampla e integrada. Assim, o atendimento é estruturado a partir das áreas de interesse, afinidade e potencial de cada estudante, contemplando diferentes práticas, como oficinas de criatividade, atividades artísticas, musicais, produção escrita e outras experiências formativas (Silva; Luz; Negrini, 2023).

Entre essas possibilidades, destaca-se a iniciação científica, desenvolvida com estudantes que apresentam um olhar investigativo mais aguçado, interesse pela pesquisa e pela compreensão atenta de problemáticas do mundo contemporâneo. Nesse sentido, a iniciação científica aproxima esses jovens do universo acadêmico, contribuindo para a formação de futuros pesquisadores e para a continuidade de seus estudos no Ensino Superior.

O desenvolvimento de projetos de iniciação científica na AH/SD torna-se, portanto, um elemento de grande relevância, ao favorecer o aprimoramento de habilidades como leitura, escrita, argumentação, oralidade e pensamento crítico (Arantes,2025), além de ampliar a visão de mundo dos estudantes.

Desse modo, os cinco projetos de iniciação científica em andamento, orientados por três professores, foram desenvolvidos a partir dos interesses dos estudantes. Enquanto orientadores, buscamos acompanhar esse processo desde a delimitação do tema, elaboração da justificativa, definição dos objetivos, construção da metodologia e organização dos procedimentos da pesquisa, realizando os ajustes e refinamentos necessários ao longo do percurso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista a apresentação dos projetos orientados em Altas Habilidades, nesta sessão são apresentados cinco projetos em desenvolvimento, considerando suas temáticas e o andamento das pesquisas.

O primeiro projeto é relacionado à saúde mental, com o título “Quando a mente governa: diálogos entre fé, ciência e experiência”. A saúde mental tem se tornado um tema cada vez mais presente na sociedade, especialmente diante dos desafios emocionais vivenciados no cotidiano. Nesse sentido, compreender a relação entre espiritualidade, ciência e experiência humana torna-se relevante, considerando que diferentes sujeitos recorrem à fé, à reflexão e ao conhecimento científico como formas de lidar com suas emoções e dificuldades. Assim, o objetivo deste projeto é compreender as percepções sobre a relação entre espiritualidade e saúde mental a partir de diferentes experiências.

O projeto encontra-se em fase de desenvolvimento, com o avanço na fundamentação teórica, com base na obra Em busca de sentido, de Viktor Frankl (2022). Como encaminhamento metodológico, serão realizadas entrevistas com líderes religiosos, profissionais da psicologia e representantes da comunidade, buscando compreender diferentes perspectivas sobre o tema. Todo o processo está sendo orientado conforme os critérios éticos da pesquisa, especialmente no que se refere à coleta e utilização das informações.

Já o segundo projeto, intitulado “Manutenção e Conservação dos Espaços Públicos em Iretama-PR”, consiste no estudo dos espaços públicos do município. Os espaços públicos são fundamentais para a convivência social, o lazer e a qualidade de vida da população, constituindo-se como locais de interação e desenvolvimento comunitário (Bovo; Braga, 2021). No entanto, a falta de manutenção e conservação pode comprometer seu uso e sua função social. Nesse sentido, investigar a situação desses espaços em Iretama-PR torna-se relevante para compreender a participação da comunidade e a atuação do poder público. Assim, o objetivo deste projeto é analisar as condições dos espaços públicos e as percepções da população sobre sua conservação.

O projeto encontra-se em fase de desenvolvimento, com coleta de dados já realizada por meio de questionário semiestruturado, que contou com 50 respondentes. Atualmente, está em andamento a organização e análise dos dados, com vistas à construção de gráficos e sistematização das informações. Como continuidade, estão previstas atividades de campo, permitindo observar diretamente as condições dos espaços públicos e aprofundar a análise proposta.

O terceiro projeto, intitulado *“Neurociência Musical: Considerações e Percepções”*, busca investigar a percepção musical, considerando que a música está presente no cotidiano das pessoas e influencia emoções, comportamentos e diferentes experiências humanas, estando diretamente relacionada à forma como os indivíduos percebem o mundo ao seu redor.

Nesse sentido, compreender a relação entre música e cérebro torna-se relevante para analisar seus impactos no bem-estar, na concentração e na construção de memórias. Assim, o objetivo deste projeto é compreender como as pessoas percebem a influência da música em suas emoções e atividades cotidianas.

O projeto encontra-se em fase de desenvolvimento, com coleta de dados realizada por meio de questionário aplicado via Google Formulários, totalizando 70 participantes. O instrumento contemplou diferentes aspectos da vivência musical, desde práticas cotidianas até percepções mais complexas. Atualmente, está em andamento a análise dos dados, juntamente com o aprofundamento da fundamentação teórica, com destaque para a obra *“Música, cultura e experiência”* de John Blacking, 2007.

O quarto projeto tem o título *“A Relação entre Emoção e Escrita: Percepção de Adolescentes”* e considera que a escrita constitui-se como uma importante forma de expressão, especialmente na adolescência, período marcado por intensas transformações emocionais e sociais.

Nesse sentido, compreender como os adolescentes expressam seus sentimentos por meio da escrita torna-se relevante, pois essa prática pode revelar percepções, vivências e formas de lidar com as emoções no cotidiano (Pennebaker, 2004). Assim, o objetivo deste projeto é investigar a relação entre emoção e escrita a partir da perspectiva dos adolescentes.

O projeto encontra-se em fase de execução, com coleta de dados realizada por meio de formulário, garantindo o anonimato dos participantes e o uso das informações para fins de pesquisa. Até o momento, foram obtidas 50 respostas, que estão sendo organizadas e analisadas. Paralelamente, a pesquisa segue buscando compreender de forma mais ampla essa relação no contexto juvenil.

E o quinto projeto, intitulado *“Entre a Necessidade e o Excesso: a Automedicação e o Limite entre Cuidado e Vício na Sociedade Contemporânea”*, considera que a automedicação tem se tornado uma prática comum no cotidiano, especialmente entre jovens, sendo frequentemente utilizada como uma solução imediata para diferentes desconfortos (Organização Mundial da Saúde, 2000).

Nesse sentido, compreender os limites entre o cuidado e o uso excessivo de medicamentos torna-se relevante, considerando os riscos e as influências sociais que envolvem essa prática. Assim, o objetivo deste projeto é analisar a automedicação entre jovens, investigando suas causas, riscos e percepções.

O projeto encontra-se em fase de desenvolvimento, com avanços na fundamentação teórica por meio de revisão bibliográfica sobre a temática. Estão sendo estruturados questionários para aplicação com estudantes e entrevistas com docentes, respeitando os critérios éticos da pesquisa. Além disso, estão previstas ações no ambiente escolar, como palestras e rodas de conversa, com o objetivo de promover a conscientização e ampliar o debate sobre o uso consciente de medicamentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As demandas enfrentadas pelos docentes no cotidiano escolar, especialmente no contexto da Educação Básica, evidenciam que orientar projetos de iniciação científica não se configura como uma tarefa simples. Diante das múltiplas responsabilidades em sala de aula, acompanhar o desenvolvimento de pesquisas exige tempo, organização e dedicação. No entanto, trata-se de uma prática significativa, sobretudo pelos resultados que emergem do envolvimento dos estudantes, que passam a se reconhecer como sujeitos ativos na produção do conhecimento.

Nesse sentido, destaca-se que os estudantes, oriundos da escola pública, demonstram grande potencial ao se envolverem com a pesquisa científica, evidenciando a força da curiosidade, da investigação e do pensamento crítico. A inserção desses estudantes em práticas investigativas ainda no Ensino Médio contribui para sua formação acadêmica e amplia suas perspectivas, aproximando-os das possibilidades do Ensino Superior. Assim, a iniciação científica configura-se como um importante instrumento de enriquecimento curricular e desenvolvimento intelectual, sendo uma prática pedagógica inovadora no contexto escolar.

As cinco pesquisas desenvolvidas por esse grupo de estudantes evidenciam esse potencial, ao abordarem temáticas relevantes e problemáticas presentes na sociedade, em diferentes áreas e segmentos. Trata-se de estudos que buscam compreender a realidade, propor reflexões e, contribuir com possíveis intervenções no contexto social. Dessa forma, reforça-se o papel da escola como espaço de produção de conhecimento e transformação social.

Por fim, destaca-se a importância do acompanhamento docente nesse processo, garantindo a continuidade da orientação tanto na fase prática quanto na escrita dos trabalhos. Ressalta-se, ainda, o potencial dessas pesquisas para publicação em periódicos científicos e apresentação em eventos acadêmicos, demonstrando que é possível, mesmo na Educação Básica, desenvolver investigações com rigor e relevância. Assim, reafirma-se que estudantes atendidos no contexto das AH/SD podem produzir ciência de qualidade, contribuindo significativamente para o desenvolvimento socioeducacional e para a sociedade como um todo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação especial. Práticas investigativas. Impacto social.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos aos professores que nos apoiam e orientam no desenvolvimento desta pesquisa, contribuindo de forma significativa em todo o processo.

REFERÊNCIAS

ARANTES, Shirley de Lima Ferreira. Política de iniciação científica no ensino médio: revisão integrativa da literatura com egressos. **Jornal de Políticas Educacionais**, v. 19, e95823, jan. 2025.

BLACKING, John. Música, cultura e experiência. Tradução de André-Kees de Moraes Schouten. **Cadernos de Campo**, São Paulo, v. 16, n. 16, p. 201-218, 2007.

BOVO, M. C.; BRAGA, P. . J. L. Perspectivas da funcionalidade das praças da pequena cidade de Juranda-PR, Brasil. **Geografia Ensino & Pesquisa**, v. 25, p. e32, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/geografia/article/view/53300>. Acesso em: 5 abr. 2026.

FRANKL, Viktor, E. **Em busca de sentido**: um psicólogo no campo de concentração. 56. ed. – São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes, 2022.

GARDNER, Howard. **Inteligências Múltiplas**: a teoria na prática. Porto Alegre: Artmed, 1995. 365p.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Diretrizes para a avaliação regulatória de medicamentos para uso em automedicação. Genebra: **Organização Mundial da Saúde**, 2000. Disponível em: <https://www.who.int/teams/health-product-policy-and-standards/medicines-selection-ip-and-affordability/medicines-policy/rational-use>. Acesso em: 5 abr. 2026.

PENNEBAKER, James W. **Escrevendo para curar**: um guia para recuperação de traumas e emoções. Oakland: New Harbinger Publications, 2004.

SILVA, Aline; LUZ, Renata Vanin; NEGRINI, Tatiane. A identificação de Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) no âmbito escolar. **Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial**, Marília, SP, v. 10, n. 1, p. 27–40, 2023. [v10n1.p27-40. Disponível em: https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/dialogoseperspectivas/article/view/13906](https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/dialogoseperspectivas/article/view/13906). Acesso em: 5 abr. 2026.